

Metrô pago a partir do dia 17

SERGIO ALMEIDA

PASSAGEM CUSTARÁ R\$ 1,50, VALOR IGUAL AO COBRADO PELOS ÔNIBUS QUE OPERAM NO MESMO TRAJETO DOS TRENS

Depois de mais de cinco meses de operação em regime experimental, sem que fosse registrado um só acidente grave, o Metrô de Brasília passou comercialmente a partir do dia 17 de setembro. O valor da passagem foi definido ontem. Custará R\$ 1,50, o mesmo preço cobrado pelos ônibus que fazem o trecho entre o Plano Piloto, Taguatinga e Samambaia, áreas atendidas pelos trens. Estudantes pagaram apenas R\$ 0,50.

Assim como acontece nos outros transportes coletivos, os idosos (pessoas acima de 65 anos), deficientes físicos e mentais e portadores do HIV ficarão isentos do pagamento das tarifas. Os trabalhadores do Distrito Federal vão poder trocar, inicialmente, os

Estudantes pagarão apenas R\$ 0,50 e idosos e deficientes terão passe livre. Cadastramento já começou nas estações

vales transporte pelas passagens nas bilheterias de todas as estações. Os estudantes já podem fazer o cadastramento nas estações da cidade para que paguem meia-passagem. Por enquanto, não há previsão de quando será implantado o sistema de integração, em que o passageiro poderá utilizar o mesmo bilhete para o ônibus e para o metrô.

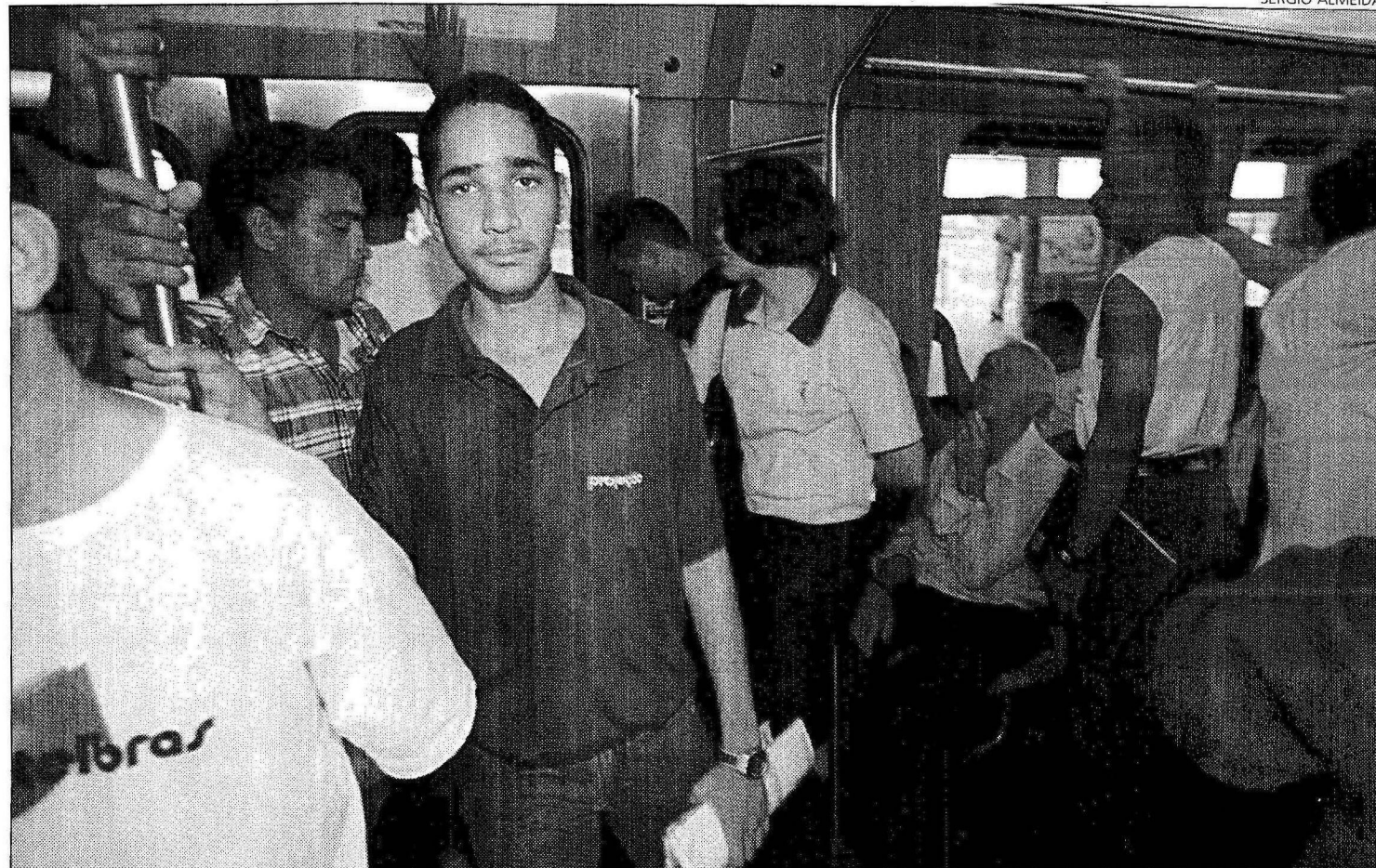
Antes da tarifação, a boa notícia. Ontem, o Metrô ampliou seu horário de funcionamento: os trens passaram a circular das 6h às 20h. Até a semana passada, o transporte era feito das 10h às 20h.

A medida agradou o técnico em enfermagem Samuel Nunes, 22 anos. Atualmente, ele trabalha no Hospital Regional de Taguatinga (HRT) e mora em Águas Claras. Samuel pegou o trem às 7h, na

Estação de Águas Claras, e elogiou a rapidez do transporte.

"Geralmente, faço esse percurso em 25 minutos. Hoje (ontem), não contei nem cinco minutos no relógio", comemorou.

O estudante Giovane



ONTEM, os trens passaram a operar no novo horário, das 6h às 20h. A novidade foi bem recebida pelos passageiros

Gabriel de Souza, 15 anos, também ganha tempo quando vai de trem de Águas Claras para o Colégio Projeção, em Taguatinga. "Uma vez fiquei duas horas no ponto de ônibus e, por isso, cheguei atrasado na escola. Agora, não preciso sair mais tão cedo de casa", disse o estudante, que mora na Rua 3

Sul, de Águas Claras.

A agente de segurança do Metrô Luísa Fukushima disse que o movimento na Estação Central, na Rodoviária do Plano Piloto, estava lento ontem porque não houve divulgação do novo horário de funcionamento. Segundo a Assessoria de Imprensa do Metrô a expectativa é que,

com o novo horário, o movimento passe dos atuais 52 mil passageiros por dia para 80 mil.

Os trens circulam em intervalo de cinco a sete minutos. Eles saem da estação terminal, em Samambaia, e da Estação da Praça do Relógio, em Taguatinga, com destino à Estação Central, na Rodoviária do Plano Piloto.

Desde que entrou em

operação, em 31 de março, o Metrô transportou mais de três milhões de pessoas, gratuitamente. A fase de teste representou uma despesa de R\$ 2,5 milhões por mês para o GDF. O dinheiro foi investido no pagamento de funcionários e manutenção.